

## Formação de leitores: tempos e encantos

Simone Fátima Halabura Follador, Gládis Elise Pereira da Silva Kaercher

### **Resumo**

Este Trabalho de Conclusão do Curso retrata a experiência de uma professora em formação, contadora de histórias, com um grupo de crianças da Educação Infantil, em uma escola estadual, no município de Porto Alegre e as ações pedagógicas com e le vivenciadas. Circunscreve-se na experiência da autora, como leitora, na vida e na escola e nas reflexões surgidas a partir dos relatos e inquietações registrados no Diário de Classe, aliado às contribuições teóricas de Jolibert (1994), Cramer e Castle (2001), Kaercher (1998), Sisto (2003), Antunes (2006), Duarte Jr (2006) e Saint-Exupéry (2002) a respeito de conceitos referentes à constituição do leitor, à educação do sensível e ao envolvimento, comprometimento e responsabilidade que o cativar nos impõe. Tem por objetivo contribuir com os educadores a respeito da formação do leitor. Para tanto, busca investigar: como a formação do leitor é implementada no tempo pedagógico da escola? Como podemos percebê-la em outros tempos? Que implicações esta nova percepção temporal traz para o fazer pedagógico? Considerando que há um descompasso entre o tempo para a formação do leitor proposto pela escola e aquele em que a formação acontece de fato, apóia-se nos conceitos chrónos - tempo cronológico - e aión - da ordem dos sentidos -trabalhados por Kohan (2004) e Pholmann (2005) para defender a necessidade de se ofertar, aos alunos, a vivência de experiências pedagógicas intensas e prazerosas, essenciais para que o sujeito se torne leitor. Palavras-chave: Contação de histórias. Formação do leitor. Tempo cronológico (chrónos) e tempo sensível (aión).